

781- Quando a Igreja Católica Troca Cristo Pelas Multidões

Orlando Fedeli

Quando a Igreja Católica Troca Cristo Pelas Multidões

▪ **Localização: Catende – PE**

Caro Senhor Fidelli,

Quando Ricardo Coração de Leão combateu Saladino, nas cruzadas, mesmo sendo inimigos ferrenhos, acabaram por nutrir respeito e admiração mútua. Quero dizer que o admiro e respeito, pela valentia com que defende a Igreja Católica. Em contrapartida, também , digo que tal esforço não logrará êxito, a Igreja, meu caro, já escolheu seu caminho e este é o de adequar seus dogmas, seus rituais e até sua fé, a demanda da sociedade secular. Encontrei este Site, porque busco uma religião que ocupe em mim o vazio que a Igreja Católica deixou, não sou eu que mudei, e não sou eu que estou deixando a igreja...jámais aceitarei esta acusação. Toda minha família é católica, tenho um primo padre e uma tia freira, nunca fui adesista e mesmo tendo sido batizado, crismado e casado na Igreja Católica, sempre busquei dar sustentação doutrinária a minha religião...estudei muito, e não sei nada, mas tenho a sensibilidade para sentir, que não pode ser agradável a Deus: Padres rebolando, gritando estericamente aleluia! Pedindo palmas para Jesus, e falando, sinceramente, línguas estranhas. As missas estão cada vez mais parecidas com os cultos protestantes. Me pergunto, para que ficar com a filial ? É melhor ir para matriz, se eles, os protestantes, estavam certos, então é melhor todos seguirmos com eles e, em matéria de culto com lágrimas, desmaios, aplausos, gritos, exorcismos

públicos, milagres por imposição das mãos do celebrante etc... a Igreja Católica é filial, os protestantes é que criaram tudo isto, que agora, e só agora, a Igreja Católica diz ser aceitável dentro de um tal Movimento Carismático, e porque? Porque perde pessoas para as seitas protestantes? Isto sim é que é mudança. Particularmente, preferia meus padres velhinhos, celebrando a missa e edificando as almas com seus belos sermões. Sinto-me completamente desobrigado com a religião dos meus bisavós, avós, pais, tios... pois, cumpri com minha missão, espero, agora encontrar outra religião, que ao invés de buscar quantidade, busque dar qualidade aos que dela fazem parte. Imagine, meu caro, que outro dia passei pela Matriz, e tinha afixada na mesma, uma faixa com letras garrafais: DESARMEM-SE! TROQUE SUA ARMA POR UMA CESTA BÁSICA AQUI! Alguns dias depois o padre desta mesma Igreja foi preso com duas espingardas calibre doze, que mata até elefante, dentro de sua casa! O bispo de quem esperava-se uma profunda reprovação ao ato do padre, foi para rádio fazer uma defesa intrasigente do mesmo. Porque? Porque o padre é italiano e recebe pomposas doações da Itália para obras sociais da igreja. Isso já é demais! Dá para perdoar pecados históricos como as cruzadas, como o alinhamento a Alemanha Nazista...Dá até para perdoar um PAPA que tendo o dom da infalibilidade, pede desculpas por falhas de seus antecessores mas este descaramento, esta falta de ética, em pleno século 21, NÃO DÁ!!! Depois de estudar o Judaísmo, o Islamismo, o Anglicanismo, estou estudando a Igreja Ortodoxa, que vi aqui, ser tão dividida quanto a Igreja Católica, espero encontrar uma religião que preecha o vazio que a Igreja Católica me legou, após tantos anos de dedicação. Rogo, reze por mim irmão. E não seja, por demais, duro em vossa resposta, pois, alguém, já disse: “posso não concordar com nada do que dizes mas defenderei até a morte o direito que tens de dizelo.”

Procurro fazer dos meus atos uma oração a Deus.

Muito prezado Dr.,
Salve Maria.

Agradeço suas palavras sobre minha pessoa, mas lamento que considere meu combate pela vitória da Igreja como inútil, porque você considera – erroneamente – que a Igreja “já escolheu seu caminho e este é o de adequar seus dogmas, seus rituais e até sua fé, a demanda da sociedade secular”.

Disse que você erra ao dizer isso, porque não foi a Igreja que escolheu essa adaptação ao mundo, mas os hereges modernistas do Vaticano II, Concílio pastoral que não representa a voz infalível da Igreja. Por isso tenho esperança de demovê-lo de seu erro de acusar a Igreja por essa traição à Cristo e à verdade. Foram Bispos hereges que fizeram isso. Jamais a Igreja.

Você não deve confundir pois a Igreja com parte do clero, ainda que essa parte seja imensa.

A Igreja não muda. Os homens podem mudar. O clero pode mudar. A Igreja não, porque a Igreja e o Corpo Místico de Cristo que prometeu que as portas do inferno – o erro, o pecado e a falsa mística – jamais prevaleceriam contra ela.

A Igreja não muda. Se você não mudou, saiba que a Igreja a que você pertenceu continua a mesma .

Essa Nova Igreja da Teologia da Libertação, essa Nova Igreja carismática da RCC, reconhecendo-se como Novas, confessam que não são a Igreja de sempre, a Igreja Católica Apostólica Romana fundada por Cristo Deus.

Graças a Deus você me diz que jamais mudou e que jamais deixaria a Igreja em que foi batizado e e a que você pertenceu e quereria cotinuar a pertencer. Pois você me escreve: “não sou eu que mudei, e não sou eu que estou deixando a igreja...jámais aceitarei esta acusação”.

Graças a Deus, você escreveu essas palavras!

Graças a Deus a Fé não está morta em sua alma!

Deixe-me então soprar na brasa acesa da Fé em sua alma.

Saiba, então, que a Igreja não morreu.

A Igreja vive!

A Igreja, como Cristo, vive!

Essa falsa igreja nova que você – com razão – ataca não é a nossa, essa igreja que se amasia ao mundo não é a Igreja Católica Apostólica Romana de sempre. É um Nova Igreja modernista, evolutiva, igreja igualitária e liberal sem verdade estável e sem lei imutável.

Não procure outra religião.

Permaneça comigo na Igreja de sempre.

Ela vai triunfar desta heresia que a desfigura.

Não busque outra.

Ajude-me a defender a Igreja de sempre.

Ela vive em muitas almas.

Sua carta me chegou na Quinta Feira Santa, na hora em que os discípulos, vendo Jesus desfigurado pelo pavor, suando sangue, ia preso por seus inimigos triunfantes. Eles fugiram com uma vazia na alma. O mesmo vazio que você nota agora na sua alma...

Mas Cristo morto, Ressuscitou!!!

A Igreja, que parece morta, está para retornar vitoriosa.

A Missa de sempre está para voltar. Estamos na véspera da Páscoa da Ressurreição. Estamos na véspera da vitória.

Não desista agora. Não deixe a Igreja Católica – a única Igreja verdadeira – na véspera do triunfo mais espetacular que Ela terá, até hoje, na História.

Sua carta me chegou na Quinta Feira Santa. No dia em que Pedro renegou a Cristo e depois se arrependeu ao ouvir o galo cantar.

Não ouve você o galo a cantar na voz do Ppa que corajosamente está enfrentando os lobos modernistas e que vai anunciar – contra todos os lobos – que ele vai restaurar a Missa de sempre?

Não ouve você o galo cantar no fundo de sua alma, dizendo-lhe que o dia vai ressurgir? Não compreendeu você o galo cantando nas páginas da Montfort* – pobre galinho caipira e miserável – que confiando em Deus lhe grita: não deixe, não, não deixe

nunca a Igreja Católica. Não procure outras, porque não há outra. Não confunda a Igreja Católica com essa fabricação humana que é a nova igreja conciliar modernista, quer em sua forma pentecostal carismática histórica, quer em sua forma comunista da libertação escravizadora.

Sua carta me chegou na Quinta Feira Santa. Respondo-lhe na Sexta Feira Santa ainda.

Amanhã será Sábado Santo. Amanhã será ainda o Sábado da Esperança. Não deixe a Igreja única no dia da Esperança!

Esperem!!! Espere um tanto apenas, lhe suplico.

Ouçam o galo cantando.

Amanhã será a Ressurreição de Cristo.

Amanhã será a Páscoa da Igreja!

Amanhã será a Páscoa em nossas almas.

Com o triunfo da Igreja.

Amanhã, em sua alma, vai ressurgir a Igreja.

In Corde Jesu, semper,

Orlando Fedeli

*O professor Orlando Fedeli foi presidente da Associação cultural Montfort de 1983 a 2010.